

EDITORIAL

Dia Mundial do Meio Ambiente X Crise Política no Brasil

Chegando ao mês em que comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, uma crise política no planalto muda rapidamente o cenário do governo. No dia 13 de maio, a então Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, pede demissão do cargo alegando estar insatisfeita com ações do governo voltadas para a sua pasta. A gota d'água teria sido a decisão do Planalto em escolher o Ministro Extraordinário de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, para a coordenação do Plano Amazônia Sustentável (PAS). A saída de Marina também ocorre em um momento delicado para a política externa brasileira, uma vez que o país tem sofrido pressões de países europeus pelo avanço da soja e do gado na Amazônia, que seriam as causas para o aumento do desmatamento. Além disso, o país também enfrenta pressões pelo aumento mundial do preço dos alimentos. Em meio a toda esta crise, o mês de junho chega para simbolizar no mundo a importância social, política e econômica de ações em favor do meio ambiente.

A Importância do Dia Mundial do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, foi recomendada pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, realizada em 1972, em Estocolmo, na Suécia. Em 1981, o governo brasileiro decretou a Semana Nacional do Meio Ambiente.

Como um dos problemas graves em relação ao meio ambiente se refere ao uso dos 2,5% de água doce disponíveis no planeta, seguem aqui algumas dicas para economizar água – multiplique esta ação!

No banheiro

- Feche a torneira ao escovar os dentes e ao fazer a barba.
- Não tome banhos demorados.
- Mantenha a válvula de descarga do vaso sanitário sempre regulada.
- Conserte os vazamentos o quanto antes.

Na cozinha

- Antes de lavar pratos e panelas, remova os restos de comida e jogue-os no lixo.
- Mantenha a torneira fechada ao ensaboar as louças – deixe aquelas com sujeira mais pesada de molho.
- Só ligue a máquina de lavar louça quando estiver cheia.

No jardim, quintal e calçada

- Evite lavar o carro durante a estiagem, se necessário use um balde e pano, nunca a mangueira.
- Prefira o uso de regador ao da mangueira para regar as plantas.
- Não use a mangueira para limpar a calçada, use uma vassoura.

PERSONAGEM DA HISTÓRIA

Chico Mendes e sua Luta pela Preservação da Floresta Amazônica



Chico Mendes só aprendeu a ler aos 20 anos, já que na maioria dos seringais não havia escolas, nem os proprietários de terras tinham intenção de criá-las em suas propriedades. Iniciou a vida de líder sindical em 1975 e, durante toda a sua vida, defendeu a preservação da floresta amazônica. Foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT) e um dos seus dirigentes no Acre, tendo participado de comícios com o então líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva.

Em 22 de dezembro de 1988, uma semana após completar 44 anos, Chico Mendes foi assassinado na porta de sua casa por sua intensa luta pela preservação da Amazônia. Casado com Ilzamar Mendes, deixou dois filhos, Sandino e Elenira, na época com dois e quatro anos de idade, respectivamente.

Em dezembro de 1990, a justiça brasileira condenou os fazendeiros Darcy Alves da Silva e Darcy Alves da Silva, responsáveis por sua morte, a 19 anos de prisão.

DESTAQUES DA EDUCAÇÃO

Aula de Meio Ambiente na Rede Pública de Ensino é Lei

A rede pública de ensino do Estado do Rio de Janeiro introduz a educação ambiental em todos os graus e modalidades do ensino de forma transversal (Lei 3325/99). Com esta lei, conceitos ecológicos não podem estar presentes em uma única disciplina enquanto as demais ignoram completamente os ecossistemas e as relações entre transportes, indústria, agricultura, urbanização, saúde e meio ambiente.

A implantação da Agenda 21 Escolar, de forma participativa e integrada às regiões das escolas da rede pública estadual, é uma das iniciativas da Secretaria de Estado do Ambiente e de sua Superintendência de Educação Ambiental, em parceria com as secretarias de Estado de Educação e de Ciência e Tecnologia.

Escolas do Interior de São Paulo: Alunos, Professores e o Meio Ambiente

Há quatro anos, quando o Projeto Roda d'Água era apenas uma gotinha, falar de projeto ambiental em escolas era quase sempre sinônimo de plantar uma horta ou visitar uma estação de tratamento de água. "Não se percebia que a questão ambiental era muito maior e ao mesmo tempo estava muito próxima da escola", recorda Beth Kok, mentora do projeto.

A convite do Comitê de Bacias Hidrográficas de Sorocaba/SP, ela traçou um mapa das agressões sofridas pelo rio. Ela e a equipe do comitê logo se deram conta de que o resultado dessa pesquisa tinha que ser apresentado em escolas e debatido com alunos.

A iniciativa foi um divisor de águas. Em vez de ficarem restritas a um Relatório de Situação, hoje essas informações servem de base para um projeto que cativou mais de mil professores e 100 mil alunos só em Sorocaba.

CULTURA E LAZER

•Mostras

É da Sua Natureza: arte, paisagens e bom humor

Nascido em Santa Teresa, o carioca Marcos Chaves cresceu em contato com o verde da Floresta da Tijuca. Desde criança, carrega na memória a grandiosidade da cidade do Rio, vista do alto, em suas andanças pela Estrada das Paineiras. Com 46 anos de idade e vinte de carreira, o artista plástico uniu essas referências ao bom humor que marca sua obra nos mais de cinquenta trabalhos da mostra É da Sua Natureza. "Fiz uma observação da natureza interagindo com o espaço urbano", explica Chaves. Essa ideia é bem resumida pelo enorme painel sem título com doze fotografias de uma trepadeira entrelaçada a uma grade, todas com o Pão de Açúcar ao fundo.

As séries fotográficas Os Nós e Álbum, que retratam formas de adaptação das plantas às ruas, além de cinco videoinstalações. Uma delas, Talking Radio (foto), é uma curiosa boca cenográfica que "declama" um texto gravado. Do lado de fora do espaço, uma intervenção cobrirá a fachada com faixas amarelas e pretas. Perto dali, no Largo do Machado, a instalação Risos Contidos promete animar pedestres com sons de gargalhadas saindo de um contêiner.

No Oi Futuro: Rua Dois de Dezembro, 63 (Flamengo). De 11 a 29 de junho, de terça a domingo, das 11h às 20h. Entrada franca. Mais informações: (21) 3131-3060.

Pluracidades: os efeitos de um caleidoscópio

O fotógrafo paulista Guilherme Maranhão – vencedor do Prêmio Porto Seguro 2007, na categoria Pesquisas Contemporâneas, com a mostra Pluracidades – exibe oito imagens da mesma série, trabalhos que lembram os efeitos de um caleidoscópio. Maranhão inspirou-se no trabalho do professor americano Andrew Davidhazy, um pesquisador de fotografia que desenvolveu a técnica de desintegração das figuras captadas por suas lentes.

Na Galeria do Ateliê da Imagem: Av. Pasteur, 453 (Urca). De 10 a 28 de junho, de segunda a sexta, das 10h às 21h30, e aos sábados, das 10h às 17h30. Entrada franca. Mais informações: (21) 2541-3314 ou no site www.atelieladajaimagem.com.br.

•Exposições

Missão de São Miguel, São Miguel das Missões e Reparação

O artista plástico Carlos Vergara apresenta na exposição Sagrado Coração, Missão de São Miguel pinturas, monotipias em telas e em lenços de bolso, além de dez fotografias manipuladas por ele e ampliadas em 3D. Já o fotógrafo gaúcho Luiz Carlos Felizardo participa com O Sonho e a Ruína – São Miguel das Missões, composta de cinquenta painéis, quarenta com fotografias e dez com textos. João Eduardo Loureiro exibe em Reparação projeções de imagens da fachada da igreja local encontradas no comércio e nos pontos turísticos da região, além da instalação Jaz, uma maquete do complexo religioso.

No Paço Imperial: Praça Quinze, 48 (Centro). De 9 de junho a 27 de julho, de terça a domingo, das 12h às 18h. Entrada franca. Mais informações: (21) 2533-4407.

• Livros

A Arquitetura da Felicidade – Alain de Botton

Neste lançamento, o suíço Alain de Botton mostra – em uma viagem pela filosofia e pela psicologia da arquitetura – como as construções e os objetos com os quais as preenchemos afetam o bem-estar do homem. Analisando edifícios públicos e construções privadas, passando por nomes como Andrea Palladio, Norman Foster e Le Corbusier (referência no Brasil), o autor sugere que a arquitetura influencia a maneira de ser e sentir dos indivíduos e que ela pode ser utilizada de modo a aumentar as chances de alcançar.

A Cidade do Sol – Khaled Hosseini

Mariam tem 33 anos. Sua mãe morreu quando ela tinha 15 anos e Jalil, o homem que deveria ser seu pai, a deu em casamento a Rasheed, um sapateiro de 45 anos. Ela sempre soube que seu destino era servir seu marido e dar-lhe muitos filhos. Mas as pessoas não controlam seus destinos.

Laila tem 14 anos. É filha de um professor que sempre lhe diz: "Você pode ser tudo o que quiser." Ela vai à escola todos os dias, é considerada uma das melhores alunas do colégio e sempre soube que seu destino era muito maior do que casar e ter filhos. Mas as pessoas não controlam seus destinos.

ENQUETE

Essa semana foi sancionada a lei que determina a inclusão das disciplinas FILOSOFIA e SOCIOLOGIA nas três séries do ensino médio. Clique aqui, responda a nossa enquete e concorra a um brinde especial.

Participe, enviando artigos, crônicas, comentários, sugestões de pauta, "casos" para contar, situações difíceis, engraçadas. Suas críticas e sugestões também serão muito bem-vindas. Envie seu nome completo, escola em que atua e contatos para o e-mail ensinomedio@estacio.br. Esse boletim é seu.